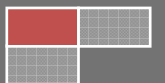


2010

Perfil dos “Dez mais”

Eleito pelos 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional



Perfil dos “Dez Mais” eleitos pela elite do Congresso



Michel Temer (PMDB-SP) – Deputado, 6º mandato, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, com doutorado em Direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Procurador-Geral e secretário de Segurança Pública no Governo Franco Montoro, quando criou a Delegacia da Mulher, e Procurador-Geral, secretário de Segurança Pública e secretário de Governo na gestão do governador Luiz Antônio Fleury Filho. Preparado, articulado e didático na forma de expor, foi eleito e reeleito presidente da Câmara dos Deputados nos períodos 1997-1998, 1999-2000 e 2009-2010. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República em duas ocasiões. Presidente nacional do PMDB, já foi líder do partido na Câmara (1995-1997). Foi relator da Emenda Constitucional 20/98, da reforma da Previdência. Um dos principais operadores das reformas constitucionais no Governo FHC, é um dos mais influentes integrantes da elite parlamentar. Das 17 edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional, esteve ausente apenas na primeira publicação, de 1994, quando exercia o cargo de secretário de Segurança do Estado de São Paulo. Destaca-se como formador de opinião. É candidato a vice-presidente na chapa de Dilma Rousseff (PT).

Cândido Vaccarezza (PT-SP) – Deputado, 1º mandato, médico. Estreou no Parlamento federal como coordenador da vitoriosa campanha do deputado Arlindo Chinaglia à Presidência da Câmara. Quando deputado estadual, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão Especial de Consolidação das Leis do Estado de São Paulo e a vice-presidência da Comissão de Finanças e Orçamento. Na Assembléia Legislativa, foi o deputado que mais alterou a Constituição do Estado de São Paulo, sendo responsável por 54 modificações. É de sua autoria a criação do Sistema de Sangue do Estado de São Paulo e o Código do Idoso do Estado. Como deputado federal, já coordenou o Grupo de Trabalho para Consolidação das Leis. É autor do PL 1.987/07, que consolida as leis do trabalho. Parlamentar articulado, foi presidente da Comissão Especial que analisou a PEC 511/06, instituindo novas regras de edição e tramitação de medidas provisórias. Escolhido pelo presidente Lula para o cargo de líder do Governo na Câmara, no novo cargo, amplia o trabalho que desenvolveu em 2009 como líder do PT na Casa, passando a representar, a articular as bases de sustentação do Governo e a promover o diálogo com os diferentes órgãos do Executivo bem como nos embates com a oposição. Compõe pela quarta vez a elite do Congresso Nacional. É candidato à reeleição.





Arthur Virgílio (PSDB-AM) – Senador, 1º mandato, diplomata e advogado. Com tradição nas lutas democráticas, é um parlamentar com visão nacional. Foi prefeito de Manaus (89/92), ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e conselheiro de Governo na Presidência da República no segundo Governo FHC. Na oportunidade de seu terceiro mandato de deputado federal, ganhou enorme projeção como líder do Governo Fernando Henrique no Congresso, função que exerceu com dedicação exemplar. Excelente orador, é homem de diálogo e sempre priorizou o debate dos grandes problemas nacionais da tribuna do Congresso, tanto como líder do Governo FHC na Câmara, quanto como líder da oposição no Senado. Um dos principais expoentes do PSDB, líder do partido no Senado, é incansável na oposição ao Governo Lula. O senador foi autor de consulta ao TSE sobre a aplicação nas eleições deste ano da chamada Ficha Limpa, Lei Complementar nº 135/2010, que proíbe a candidatura de políticos condenados pela Justiça em decisão colegiada. Por seis votos a um, o entendimento do TSE foi no sentido de ser aplicado já nestas eleições. Integra o seletivo grupo de parlamentares que, quando no exercício do mandato, sempre figura na lista da elite do Congresso. Com grande fluência em assuntos econômicos, destaca-se como debatedor. É candidato à reeleição.

José Sarney (PMDB-AP) – Senador, 5º mandato, advogado, professor universitário, escritor, jornalista e empresário. Sexto ocupante da Cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras desde 1980. É, ainda, membro da Academia de Ciências de Lisboa. Um dos políticos mais influentes da República tem mais de 50 anos, não só de vida pública, mas também de mandatos eletivos ininterruptos. Já passou pelos principais cargos que um homem público pode almejar, tendo sido, por diversas oportunidades, líder partidário e presidente de comissões importantes do Legislativo federal. Pelo Maranhão foi deputado federal em duas legislaturas (1958-1962 e 1962-1966), senador por dois mandatos sucessivos (1971-1978 e 1978-1985) e governador do estado (1965-1970). Vice-presidente e presidente da República (1985-1990), conduziu o difícil processo de transição democrática depois de 21 anos de ditadura militar. Eleito e reeleito senador pelo Amapá, está no terceiro mandato pelo estado (1991-1998, 1999-2007 e 2007-2015). Neste período, presidiu por três vezes o Senado Federal (1995-1997, 2003-2005 e 2009-2011). É reconhecido como excelente articulador e formador de opinião no Parlamento brasileiro. Hoje é defensor e um dos principais conselheiros do Governo Lula no Congresso. É pai da governadora do Maranhão Roseana Sarney (PMDB) e do deputado federal Sarney Filho (PV-MA). Parlamentar de grande prestígio, influência e capacidade de articulação, compõe todas as edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional.





Romero Jucá (PMDB-RR) - Senador, 2º mandato, economista. Político experiente, foi secretário estadual e nacional de Habitação, governador de Roraima nomeado pelo presidente da República, além de presidente da Funai. Parlamentar atuante e articulado, foi vice-líder e líder do Governo no Senado na segunda gestão de FHC. No Governo Lula, foi ministro da Previdência e exerce atualmente o cargo de líder do Governo no Senado. Estudioso de finanças públicas e prático na forma de agir, relatou a reforma Tributária em 2003, o Orçamento de 2004 para o ano de 2005 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias em 2006 para valer em 2007. É relator de receitas do Orçamento para 2010. Pós-graduado em Engenharia, é um especialista no Congresso em matéria de infra-estrutura. Uma das lideranças do PMDB no Senado, é 3º vice-presidente nacional do partido. Hábil negociador, destaca-se como formulador. Compõe, pela 12ª vez, 1998 a 2004, 2006 a 2010, a relação dos “Cabeças” do Congresso Nacional. É candidato à reeleição.

Flávio Dino (PCdoB-MA) – Deputado, 1º mandato, advogado, professor universitário. Parlamentar com excelente formação, foi juiz federal, juiz eleitoral, membro do Conselho da Justiça Federal, presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e secretário-geral do Conselho Nacional de Justiça. Foi secretário da Comissão de Direitos Humanos da OAB do Maranhão e também da Comissão Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo. Preparado tecnicamente, excelente orador e muito articulado, destaca-se na discussão de questões sobre Justiça, segurança pública, meio ambiente, legislação eleitoral e educação. Foi designado, na Comissão de Constituição e Justiça, relator da subcomissão especial para propor mudanças na legislação penal e processual penal. Teve papel importante no combate à Emenda 3 que pretendia flexibilizar direitos trabalhistas. Foi relator do PL 5.498/2009, da minirreforma eleitoral, sancionado como Lei 12.034, que dispõe sobre regras para uso da internet nas eleições, autoriza a doação de recursos pela web e define critérios para a propaganda antecipada. O parlamentar é também relator das emendas do Senado ao projeto do Vale-Cultura, que permite o acesso dos trabalhadores os eventos culturais. Vice-líder do bloco parlamentar PSB, PCdoB, PMN e PRB, está pela quarta vez na elite no Congresso Nacional. Destaca-se como articulador. É candidato ao governo do estado do Maranhão.





Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) – Deputado, 10º mandato, advogado e empresário. Membro de família tradicional na política do Rio Grande do Norte, é filho do ex-governador e ex-ministro, Aluísio Alves, e primo do ex-presidente do Senado Federal, Garibaldi Alves Filho. Membro da bancada da comunicação, tem participação acionária na rádio Cabugi, na Inter-TV (Globo) e na rádio difusora de Mossoró. Relatou na Câmara a Emenda Constitucional 36, que dispõe sobre a participação do capital estrangeiro nos veículos de comunicação. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, quando recebeu elogios pelo modo democrático como conduziu esse órgão técnico da Câmara, dando-lhe grande dinâmica com a promoção de vários debates sobre a reforma sindical. Discreto em sua atuação parlamentar, é líder da maior bancada na Câmara, a do PMDB. Foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Parlamento federal. Na Câmara desde 1971, é o deputado com maior número de mandatos. Foi relator na comissão especial do PL 2.502/2007, do Pré-sal, que trata da exploração e produção do petróleo. Compõe pela décima primeira vez (1997, 1998, 1999, 2000, 2003 e 2005 a 2010) a relação dos parlamentares mais influentes. Destaca-se como articulador. É candidato à reeleição.

Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA) - Deputado, 2º mandato, advogado e empresário. Neto e herdeiro político do ex-senador Antonio Carlos Magalhães, foi campeão de votos no estado nas duas eleições que disputou para a Câmara dos Deputados. Parlamentar articulado, de boa oratória e forte convicção liberal, iniciou sua militância política na presidência da Força Jovem do PFL, atual Democratas, chegando à vice-presidência nacional do partido. É vice-presidente nacional do Democratas para assuntos de ciência e tecnologia. Surpreendeu, no 1º mandato, pela assiduidade e qualidade de suas intervenções, especialmente durante os debates das reformas Previdenciária e Tributária. Ex-líder dos Democratas, integra desde 2003 o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Com luz própria e bom trânsito na Câmara dos Deputados, é o atual 2º vice-presidente da Casa. Destaca-se como debatedor. É candidato à reeleição.





Antônio Palocci (PT-SP) – Deputado, 2º mandato, médico sanitário. Foi ministro da Fazenda no primeiro Governo Lula. No comando da pasta, conquistou grande prestígio do mercado por ter mantido sob controle a inflação, as contas públicas e recuperado a credibilidade econômica do País. Político experiente, foi vereador, deputado estadual e prefeito de Ribeirão Preto por dois mandatos. Coordenador da campanha do presidente Lula em 2002, iniciou sua trajetória política nos movimentos estudantil e sindical, presidiu o centro acadêmico da Faculdade de Medicina e a regional do diretório central dos estudantes da USP. Foi presidente da Associação dos Médicos Residentes de Ribeirão Preto e diretor regional do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, além de presidente da CUT regional de Ribeirão Preto. Referência na Câmara dos Deputados em assuntos econômicos e tributários, é presidente da comissão especial da PEC 31/2007, que estuda mudanças no Sistema Tributário Nacional. Em 2009, foi relator da comissão especial destinada a examinar e avaliar a crise econômico-financeira e, ao final, formular propostas ao Poder Executivo

e ao País, especificamente no que diz respeito à repercussão no Sistema Financeiro e Mercado. Também foi relator do PL 5.417/2009, do Prê-sal, que cria o Fundo Soberano Social. Destaca-se como formador de opinião. É um dos coordenadores da campanha de Dilma e ministeriável, caso a presidenciável do PT se eleja.

José Eduardo Cardozo (PT-SP) – Deputado, 2º mandato, advogado, professor universitário e procurador municipal. Com experiência administrativa, foi secretário de Governo na gestão da prefeita Luiza Erundina e chefe de gabinete da Secretaria de Administração Federal da Presidência da República. Três vezes vereador em São Paulo, foi presidente da Câmara de Vereadores na gestão da prefeita Marta Suplicy. Parlamentar de sólida formação jurídica, na CPMI dos Correios atuou com grande desenvoltura, tendo sido uma das estrelas da comissão. Na reforma da Previdência, teve papel importante na defesa do Governo Lula. Na Câmara dos Deputados, destaca-se por sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça na discussão de temas relacionados à área jurídica. Neste colegiado permanente, foi relator do projeto de iniciativa popular “Ficha Limpa”, sancionado como Lei Complementar nº 135/2010. A lei torna mais rígidas as regras para a disputa eleitoral de candidatos com processos na Justiça. É presidente da Frente Parlamentar Mista em defesa da Advocacia Pública. Está, pela sexta vez consecutiva, 2005 a 2010, na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Secretário-geral do PT nacional, destaca-se como debatedor. É um dos coordenadores da campanha de Dilma e ministeriável, caso a petista se eleja presidente da República.

